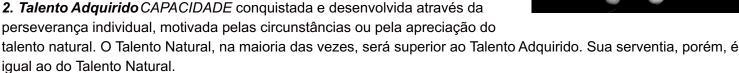
Dons e Talentos

1. Talento Natural CAPACIDADE concedida por Deus a todos os homens indistintamente, com o objetivo de capacitá-los ao serviço à humanidade e à própria realização, na esfera natural.

O Talento Natural pode e precisa ser desenvolvido ao longo da vida.

Pode ou não ser colocado à serviço de Deus. Pode ou não ser colocado à serviço da humanidade. Pode ou não ser colocado à serviço do próprio indivíduo. Pode ou não ser colocado à serviço do bem ou do mal.



Obs.: Um indivíduo pode realizar tarefas e/ou desenvolver um Ministério Cristão Evangélico bem sucedido usando apenas seus talentos naturais ou adquiridos (consagrados ou não ao Senhor), sem a intensidade do Dom Espiritual, na dimensão do Espírito Santo.

3. Dom Espiritual CAPACIDADE PERFEITA concedida pelo Espírito Santo aos crentes indistintamente por ocasião do novo nascimento.

Os Dons Espirituais têm o objetivo de capacitar o crente para servir à Deus e à Igreja na esfera espiritual. O crente, por outro lado, experimenta o gozo do Espírito Santo.

A manifestação dos Dons Espirituais não significa, necessariamente, que aquela pessoa ou Igreja é "espiritual". Para ser espiritual, o crente e a Igreja precisam buscar a maturidade espiritual e o aperfeiçoamento do manejo dos Dons Espirituais.

Todas as Igrejas Cristãs Evangélicas têm todos os dons espirituais de que necessitam (segundo a "multiforme graça de Deus", já manifestados ou ainda latentes), distribuídos entre os crentes pelo Espírito Santo, de acordo com seu propósito, que é o de capacitá-las a reproduzir o ministério de Cristo. Os Dons Espirituais são imprescindíveis para a saúde espiritual da Igreja, sem o que ela funciona numa perspectiva puramente humana.

Um indivíduo pode pedir ao Espírito Santo que lhe conceda determinado Dom Espiritual, no qual gostaria de ser usado. O Espírito Santo pode lhe conceder ou não.

A manifestação dos Dons Espirituais não depende dos talentos, porém, ambos podem se manifestar em harmonia num determinado momento. *4. Unção Ministerial*

É a DISTINÇÃO ESPECIAL concedida por Deus que marca, separa e capacita alguns crentes para ministérios específicos no Reino de Deus e na Igreja Local, sendo que para isso o Espírito Santo relaciona-se com eles num grau e numa dimensão muito maior.

Estes ministérios específicos estão relacionados em Efésios 4.11, a saber: Apóstolo, Profeta, Evangelista, Pastor e Doutor (Mestre). A medida da unção é diretamente proporcional ao sucesso ministerial, isto é, na capacidade de realizar a obra de Deus.



5. O Papel da Igreja e dos Pastores

5.1 – em relação aos talentos:

- 1. Fazer um levantamento dos talentos que há na Igreja local.
- 2. Levar os crentes a decidir consagrar seus talentos ao Senhor.
- 3. Designar tarefas aos crentes de acordo com seus talentos.
- 4. Proporcionar atmosfera adequada para que os talentos sejam usados em ordem e harmonia na Igreja local.
- 5. Ensiná-los sobre as diferenças entre Talentos, Dons Espirituais e Unção Ministerial.

5.2 – em relação aos Dons Espirituais:

- 1. Fazer um levantamento dos Dons Espirituais que há na Igreja Local.
- 2. Designar tarefas aos crentes de acordo com seus Dons Espirituais.
- 3. Proporcionar atmosfera adequada para que os Dons Espirituais se manifestem em ordem e harmonia na Igreja local.
- 4. Ensiná-los sobre as diferenças entre Talentos, Dons Espirituais e Unção Ministerial.

5.3 – em relação à Unção Ministerial:

- 1. Fazer um levantamento dos crentes que têm um chamado especial ao ministério.
- 2. Conduzi-los ao seu ministério (Treinamento e Ordenação).